

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIMENSÕES HISTÓRICAS DA
AMÉRICA LATINA

**O PAPEL DAS IMAGENS GEOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO TERRITORIAL
DA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E ARGENTINA**

Cristina De Moraes (cris2.moraes@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre as significações, em especial advindas de topônimos que constituíram parte de discursos geográficos funcionais atribuídos ao atual Oeste catarinense, durante o período de 1880-1940. Deste modo, os conceitos de território (Moraes, 2002; Souza, 1995; Rafesttin, 1993; Guichonnet; Rafesttin, 1979), topônimos (Kantor, 2009) e discursos geográficos (Moraes, 2002) são fundamentais para a tarefa analítica. É explorado como que a articulação entre topônimos (em representações cartográficas, discursos ou textos) à um dado espaço pode operacionalizar uma leitura e interpretação específica acerca daquele espaço, sendo portanto, constituintes das formações dos territórios. Este trabalho corresponde à uma parte de pesquisa de doutoramento e tem como procedimento metodológico a revisão de bibliografia e análise de fontes documentais relacionadas a Questão de Palmas/Missões (em especial, documentos cartográficos, documentos relativos à demarcação de fronteira entre Brasil e Argentina). Além de analisar a funcionalidade destes na formação territorial, é também apontada a

possibilidade de uma especificidade advinda da condição fronteiriça e do litígio existente com a República Argentina que está relacionada com o emprego da significação de sertão.

Palavras-chave: fronteira; imagens geográficas; topônimos.